

Release de Resultados 1T26



BR-392 | Ecovias Sul

Viabilizar caminhos nunca antes imaginados.

Esse é o nosso propósito.

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

em Português com tradução simultânea para o Inglês

Sexta-feira, 08/05/2026
11h00 (Brasília) / 10h00 (NY)

Dados para conexão



[Acesse aqui](#)



[Acesse aqui](#)

Replay: [Central de Resultados](#) (website de RI)

Para informações adicionais

Marcello Guidotti
Andrea Fernandes
Thiago Piffer
Gustavo Silva
Fernando Nogueira

invest@ecorodovias.com.br

A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. divulga seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2026 (1T26). As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao 1T25.

Destaques Operacionais e Financeiros

Tráfego consolidado: crescimento de 20,6% no 1T26.

Tráfego comparável¹: aumento de 0,4%, no 1T26, devido ao tráfego de veículos pesados: +1,5%.

Receita líquida ajustada²: R\$1.810,4 milhões no 1T26 (+8,5%).

Custos caixa ajustado³ ex-Ecoporto: aumento de 3,2% no 1T26, inferior à inflação (IPCA: +4,14% UDM⁷).

EBITDA ajustado⁴: R\$1.405,1 milhões no 1T26 (+12,0%) e **margem EBITDA ajustada de 77,6% (+2,4 p.p.)**.

Prejuízo líquido⁵: R\$10,1 milhões no 1T26. O desempenho operacional e a gestão eficiente de custos impulsionaram o EBITDA ajustado, no entanto, o lucro líquido foi reduzido pela amortização integral do saldo remanescente do ativo intangível (não-caixa) da Ecovias Sul, em razão do encerramento do contrato de concessão. Excluindo o resultado da Ecovias Sul, o lucro líquido do 1T26 seria de R\$77,1 milhões.

Dividendos: em abril/26, os acionistas aprovaram, em Assembleia Geral Ordinária, a declaração de dividendos no valor de R\$210,4 milhões, relativos aos dividendos mínimos obrigatórios e em reunião realizada em 07 de maio, o Conselho de Administração aprovou a distribuição e o pagamento a partir de 12 de junho de 2026.

Alavancagem consolidada: 3,9x dívida líquida/EBITDA ajustado em março/26, estável em relação ao 1T25.

Foco na entrega das obras de ampliação da capacidade e melhorias das concessões rodoviárias: capex de R\$973,7 milhões no 1T26 (+3,2%).

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	1T26	1T25	Var.
Receita Líquida Ajustada ²	1.810,4	1.668,8	8,5%
EBITDA Ajustado ⁴	1.405,1	1.254,9	12,0%
Margem EBITDA Ajustada	77,6%	75,2%	2,4 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido ⁵	(10,1)	146,7	n.m.
Capex ⁶	973,7	943,5	3,2%
Dívida Líquida	22.219,5	18.950,9	17,2%
Caixa Disponível	4.849,3	4.069,8	19,2%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ⁴ UDM ⁷	3,9x	3,9x	0,0x

1) Exclui Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello e Ecovias Sul.

2) Exclui Receita de Construção.

3) Exclui Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello e Ecovias Sul.

4) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

5) Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores.

6) Exclui a outorga fixa da Ecovias Raposo Castello ao poder concedente no valor de R\$2.268,2 milhões no 1T25.

7) UDM = últimos 12 meses

Eventos Relevantes

Em fevereiro/26, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Capixaba** com aumento de 47,89% referente à variação do IPCA – entre novembro/22 e dezembro/25 (15,06%) e ao degrau tarifário de 28,53%, conforme definido no termo aditivo, em razão do cumprimento das entregas das obras no prazo previsto.

Em 31 de março/26, a EcoRodovias venceu o leilão do Sistema Rodoviário BR-251/MG e BR-116/MG (**Rota das Gerais**), que apresenta sinergias com a Ecovias Rio Minas e Norte Minas, pelo prazo de concessão de 30 anos, com extensão de 734,9 km, interligando as regiões Sudeste e Nordeste.

Em 04 de março/26, conforme previsto, foi encerrado o contrato de concessão da **Ecovias Sul** e a ANTT realizará o processo de haveres e deveres.

Em abril, o **tráfego de veículos apresentou crescimento de 5,1%** e no período acumulado, 1,5%, influenciado pela performance dos veículos comerciais, demonstrando a resiliência do nosso portfólio.

Resultados Consolidados

Receita Bruta Consolidada por Segmento

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	1T26	1T25	Var.
Concessões Rodoviárias	1.892,2	1.721,0	9,9%
Receita de Construção	748,5	757,3	-1,2%
Ecoporto Santos	127,6	137,8	-7,4%
Ecopátio Cubatão	15,3	11,8	29,7%
Serviços	187,6	137,7	36,2%
Eliminações	(187,2)	(137,2)	36,4%
RECEITA BRUTA	2.784,0	2.628,3	5,9%
(-) Receita de Construção	(748,5)	(757,3)	-1,2%
RECEITA BRUTA AJUSTADA	2.035,5	1.871,1	8,8%

A receita bruta ajustada, excluindo a receita de construção, atingiu R\$2.035,5 milhões no 1T26 (+8,8%) devido, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da arrecadação de pedágio em três praças, na Ecovias Noroeste Paulista, a partir de 04 de março/25 e pela Ecovias Raposo Castello, parcialmente, a partir de 30 de março/25. A receita bruta comparável, desconsiderando a Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello e a Ecovias Sul – cujo contrato de concessão encerrou-se em 04 de março/26 – apresentou aumento de 4,0% no 1T26 devido, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

Concessões rodoviárias: R\$1.892,2 milhões no 1T26 (+9,9%) devido ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da arrecadação de pedágio em três praças, na Ecovias Noroeste Paulista e parcialmente na Raposo Castello. A receita bruta comparável, desconsiderando a Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello e a Ecovias Sul, apresentou aumento de 4,9% no 1T26 devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

Ecoporto Santos: R\$127,6 milhões no 1T26 (-7,4%) devido à redução de contratos *spot*.

Ecopátio Cubatão: R\$15,3 milhões no 1T26 (+29,7%) em razão de renegociações contratuais.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidado

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	1T26	1T25	Var.
Pessoal	172,0	147,6	16,5%
Conservação e Manutenção	55,8	63,7	-12,4%
Serviços de Terceiros	106,9	103,7	3,1%
Seguros, Poder Concedente e Locações	57,0	55,8	2,2%
Outros	55,4	43,9	26,1%
CUSTOS CAIXA	447,2	414,8	7,8%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	382,0	370,8	3,0%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹ ex-Ecoporto Santos	308,1	298,6	3,2%
Custo de Construção de Obras	748,5	757,3	-1,2%
Provisão para Manutenção	20,0	21,1	-5,1%
Depreciação e Amortização	549,3	303,3	81,1%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.764,9	1.496,5	17,9%

1) Exclui custos e despesas da Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello e Ecovias Sul.

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$1.764,9 milhões no 1T26 (+17,9%) devido, principalmente, ao início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Raposo Castello e a amortização integral do saldo remanescente do ativo intangível (não-caixa) da Ecovias Sul, decorrente do encerramento do contrato de concessão. Os custos caixa, desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização atingiram R\$447,2 milhões no 1T26 (+7,8%).

Os custos caixa ajustado ex-Ecoporto, desconsiderando a Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello e a Ecovias Sul, **totalizaram R\$308,1 milhões no 1T26 (+3,2%), inferior à inflação (IPCA: +4,14% nos últimos 12 meses)**. No 1T26, o aumento deve-se, principalmente, ao incremento em **Pessoal**, em função do acordo coletivo de trabalho. Destaca-se que a operação do Ecoporto encontra-se em regime de contrato de transição.

Depreciação e Amortização

No 1T26, o aumento da depreciação e amortização (+R\$246,0 milhões) deve-se, principalmente, a amortização integral do saldo remanescente do ativo intangível (não-caixa) da Ecovias Sul, em 31 de março (R\$213,3 milhões) em função do encerramento do contrato de concessão.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	1T26	1T25	Var.
Concessões Rodoviárias	447,5	376,7	18,8%
Ecoporto Santos	73,9	72,2	2,4%
Ecopátio Cubatão	5,9	5,9	-0,4%
Serviços e Holding	96,8	89,0	8,7%
Eliminações	(176,9)	(129,1)	37,1%
CUSTOS CAIXA	447,2	414,8	7,8%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	382,0	370,8	3,0%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹ ex-Ecoporto Santos	308,1	298,6	3,2%
Custo de Construção de Obras	748,5	757,3	-1,2%
Provisão para Manutenção	20,0	21,1	-5,1%
Depreciação e Amortização	549,3	303,3	81,1%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.764,9	1.496,5	17,9%

1) Exclui custos e despesas da Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello e Ecovias Sul.

Os custos caixa das concessões rodoviárias totalizaram R\$447,5 milhões no 1T26 (+18,8%). Os custos caixa ajustado, desconsiderando a Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello e a Ecovias Sul, em razão do encerramento do contrato de concessão em março/26, totalizaram R\$346,7 milhões no 1T26 (+8,5%) devido, principalmente, aos serviços *intercompany* prestados pela ECS.

Os custos caixa do Ecoporto totalizaram R\$73,9 milhões no 1T26 (+2,4%) devido, principalmente, ao incremento em **Pessoal**, em função do acordo coletivo de trabalho.

Os custos caixa do Ecopátio totalizaram R\$5,9 milhões no 1T26, estável em relação ao 1T25.

Os custos caixa de Serviços e Holding totalizaram R\$96,8 milhões no 1T26 (+8,7%). Os custos caixa ajustado, desconsiderando os serviços prestados para a Ecovias Noroeste Paulista e Raposo Castello, totalizaram R\$92,9 milhões no 1T26 (+6,8%) devido, principalmente, ao incremento em **Pessoal**, em função do acordo coletivo de trabalho.

EBITDA Ajustado

EBITDA (em milhões de R\$)	1T26	1T25	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas controladores	(10,1)	146,7	-106,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas não controladores	(12,0)	(10,0)	20,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(22,1)	136,7	n.m.
(+) Operação descontinuada	0,2	-	n.m.
Lucro (Prejuízo) Líquido das operações continuadas	(21,9)	136,7	-116,0%
(+) Depreciação e Amortização	549,3	303,3	81,1%
(+) Resultado Financeiro	763,1	623,6	22,4%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	93,2	170,2	-45,2%
(+/-) Equivalência Patrimonial	1,3	-	n.m.
EBITDA¹	1.385,0	1.233,8	12,3%
(+) Provisão para Manutenção	20,0	21,1	-5,1%
EBITDA AJUSTADO²	1.405,1	1.254,9	12,0%
MARGEM EBITDA AJUSTADA²	77,6%	75,2%	2,4 p.p.

1) EBITDA calculado conforme a Resolução CVM nº 156 de 23 de junho de 2022.

2) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

O EBITDA ajustado totalizou R\$1.405,1 milhões no 1T26 (+12,0%) devido, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio, início da arrecadação de pedágio em três praças, na Ecovias Noroeste Paulista e parcialmente pela Ecovias Raposo Castello, e outras receitas operacionais (+R\$41,0 milhões). A margem EBITDA ajustada atingiu 77,6% no 1T26 (+2,4 p.p.). O EBITDA comparável,

desconsiderando a Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello e a Ecovias Sul, apresentou aumento de 6,4% no 1T26 devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

Outras receitas operacionais

No 1T26, em decorrência do encerramento do contrato de concessão da Ecovias Sul, a Companhia contabilizou, em outras receitas, o valor de R\$38,6 milhões, correspondente a melhor estimativa de encontro de contas, para haveres e deveres com o poder concedente, sendo o principal valor, a reconstrução e alteamento de 3 pontes para fins de adaptação climática. Previamente, em 2025, a Companhia contabilizou o valor de R\$59,0 milhões, referente ao reajuste das tarifas de pedágio não aplicado em janeiro/2025. Portanto, no 1T26, o crédito de haveres e deveres totalizou R\$97,6 milhões.

EBITDA Ajustado por Segmento

EBITDA (em milhões de R\$)	1T26	Margem	1T25	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	1.319,9	76,4%	1.198,1	76,1%	10,2%
Ecoporto Santos	15,2	17,1%	25,7	26,3%	-41,1%
Serviços e Holding	62,7	37,0%	26,9	21,8%	133,3%
Ecopátio Cubatão	7,3	55,7%	4,2	41,7%	73,2%
EBITDA AJUSTADO¹	1.405,1	77,6%	1.254,9	75,2%	12,0%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA²	1.810,4		1.668,8		8,5%

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção. 2) Exclui Receita de Construção

Resultado Financeiro Consolidado

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	1T26	1T25	Var.
Juros sobre Debêntures	(534,5)	(437,6)	22,1%
Varição Monetária sobre Debêntures	(255,8)	(227,0)	12,7%
Juros sobre Financiamentos	(72,1)	(55,5)	29,9%
Efeitos Financeiros sobre Direito de Outorga	(44,2)	(47,2)	-6,4%
Varição Monetária e Cambial s/ Empréstimos e Financ.	(31,0)	(28,4)	9,2%
Receitas de Aplicações Financeiras	171,6	125,8	36,4%
Ajuste a Valor Presente	(7,7)	(7,8)	-1,3%
Outros Efeitos Financeiros	5,8	50,6	-88,5%
Varição monetária de ativo sujeito à indenização	4,8	3,4	41,2%
RESULTADO FINANCEIRO	(763,1)	(623,6)	22,4%

O resultado financeiro apresentou aumento de R\$139,5 milhões no 1T26 (+22,4%).

Abaixo, as principais variações entre os trimestres:

- i. **Juros sobre debêntures:** +R\$96,9 milhões devido ao aumento do CDI.
- ii. **Varição monetária sobre debêntures:** +R\$28,8 milhões devido ao aumento da dívida em debêntures indexadas ao IPCA.
- iii. **Juros sobre financiamentos:** +R\$16,6 milhões devido ao aumento dos empréstimos com o BNDES.
- iv. **Efeitos financeiros sobre direito de outorga:** -R\$3,0 milhões (não-caixa) devido à redução do IPCA.
- v. **Receita de aplicações financeiras:** +R\$45,8 milhões devido, principalmente, ao aumento do saldo médio de caixa.
- vi. **Outros efeitos financeiros:** -R\$44,8 milhões em função da redução dos juros capitalizados.
- vii. **Varição monetária de ativo sujeito à indenização:** refere-se ao reequilíbrio dos investimentos concluídos e operacionais em portêineres e outros ativos do Ecoporto.

Os juros pagos totalizaram R\$547,7 milhões no 1T26 (+13,8%), conforme DFC no Anexo IV, página 21.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$93,2 milhões no 1T26 (-45,2%). Para mais informações sobre a taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social, vide Nota Explicativa 14.2 disponível nas Informações Trimestrais - ITR (31/03/2026).

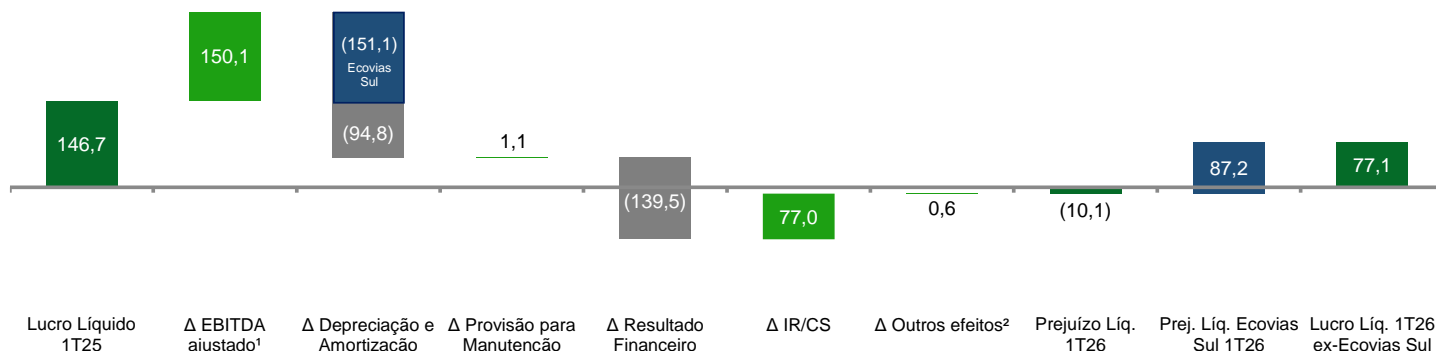
Os impostos pagos totalizaram R\$199,3 milhões no 1T26 (+42,5%), conforme DFC no Anexo IV, página 21.

Lucro (Prejuízo) Líquido

LUCRO LÍQUIDO (em milhões de R\$)	1T26	1T25	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(22,1)	136,7	n.m.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas controladores	(10,1)	146,7	n.m.
Lucro (Prejuízo) Líquido Ecovias Sul	(87,2)	37,6	n.m.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO - Acionistas controladores ex-Ecovias Sul¹	77,1	109,1	-29,3%

1) Exclui o lucro (prejuízo) líquido da Ecovias Sul.

Evolução do Lucro (Prejuízo) Líquido (em milhões de R\$)



1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção. 2) Considera a variação do lucro líquido dos acionistas não controladores, operação descontinuada e a equivalência patrimonial.

O prejuízo líquido destinado aos acionistas controladores totalizou R\$10,1 milhões no 1T26. O desempenho operacional e a gestão eficiente de custos impulsionaram o EBITDA ajustado, no entanto, o lucro líquido foi reduzido pela amortização integral do saldo remanescente do ativo intangível (não-caixa) da Ecovias Sul, em razão do encerramento do contrato de concessão e do resultado financeiro, devido aos investimentos em ampliação da capacidade e melhorias das concessões rodoviárias. Excluindo o resultado da Ecovias Sul, o lucro líquido no 1T26 seria de R\$77,1 milhões.

Endividamento e Disponibilidade Financeira

Em março de 2026, a dívida bruta atingiu R\$27.068,8 milhões, aumento de 2,7% (R\$705,2 milhões) em relação a dez/25 devido, principalmente, à 4ª emissão (2ª série) de debêntures da Ecovias Rio Minas, no valor de R\$540,0 milhões.

O saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo totalizou R\$4.849,3 milhões em março/26, redução de 3,0% em relação ao saldo de dez/25. **O saldo de caixa é 2,9x o endividamento de curto prazo e 1,3x o endividamento entre 2026 e 2028.**

A alavancagem medida pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado encerrou março de 2026 em 3,9x, aumento de 0,1x em relação a dez/25.

A alavancagem medida pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado da EcoRodovias Concessões e Serviços encerrou março de 2026 em 3,7x, estável em relação a dezembro/25.

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/03/2026	31/12/2025	Var.
Curto Prazo	1.667,1	1.769,1	-5,8%
Longo Prazo	25.401,7	24.594,6	3,3%
Divida Bruta Total ¹	27.068,8	26.363,6	2,7%
(-) Caixa e equivalentes	4.849,3	4.999,2	-3,0%
Dívida Líquida	22.219,5	21.364,4	4,0%
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA Ajustado² UDM³	3,9x	3,8x	0,1x

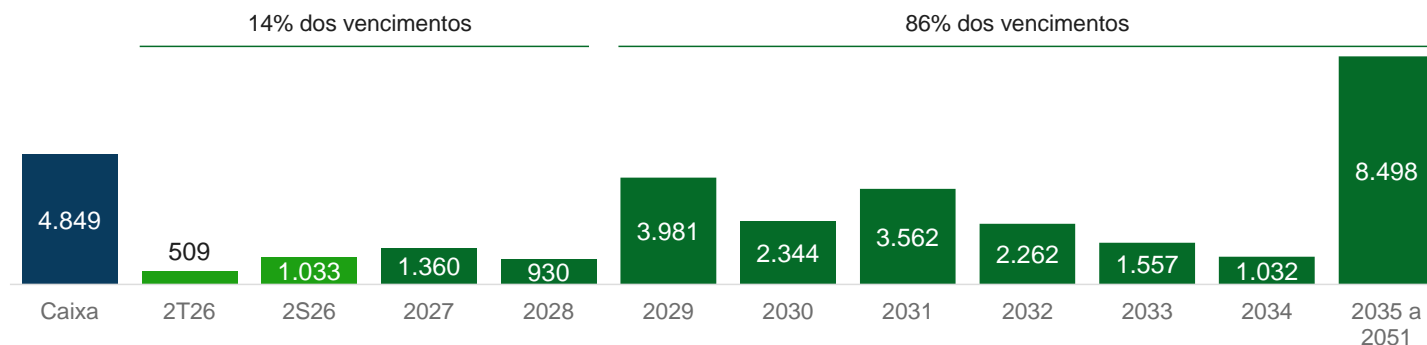
1) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar.

2) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, reversão para redução ao valor recuperável da Ecovias Capixaba (3T25) e provisões para contingências (4T25).

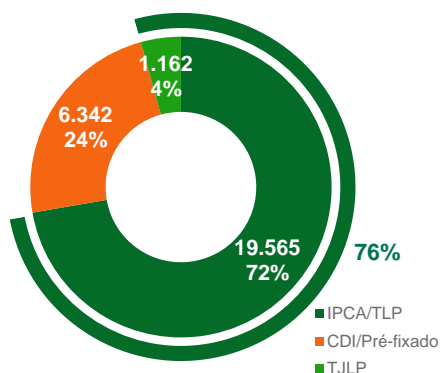
3) Últimos doze meses.

Cronograma de amortização da dívida bruta em 31/03/2026 (em milhões de R\$):

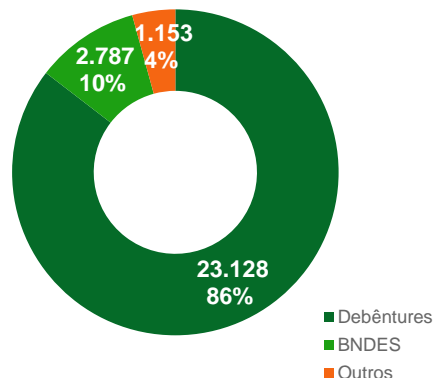
Em 2026, os vencimentos totalizam R\$1.542,0 milhões, sendo R\$508,8 milhões no 2T26 e R\$1.033,2 milhões no 2S26. No 2T26, os vencimentos estão distribuídos entre as concessões rodoviárias: R\$146,7 milhões e entre a *holding/subholdings*: R\$362,1 milhões e no 2S26: R\$936,3 milhões entre as concessões rodoviárias, sendo R\$725,5 milhões na Ecovias Capixaba; e R\$96,9 milhões entre a *holding/subholding*. Em março/26, o prazo médio da dívida foi de 7,9 anos.



Dívida Bruta – 31/03/2026
por indexador (em R\$ milhões e %)



Dívida Bruta – 31/03/2026
por instrumento (em R\$ milhões e %)



Financiamentos contratados, a serem desembolsados, de acordo com a execução do capex – em 31/03/2026 (em milhões de R\$)

Financiamentos contratados por concessão (em milhões de R\$)	Valor do contrato	Valor desembolsado	Valor a desembolsar
Ecovias Norte Minas - BNDES	996,4	946,5	49,8
Ecovias Minas Goiás - BNDES	432,7	418,0	14,7
Ecovias Minas Goiás - FINISA	350,0	350,0	-
Ecovias Minas Goiás - FDCO	200,0	186,5	13,5
Ecovias Minas Goiás - BNDES (debêntures)	550,0	450,0	100,0
Ecovias Araguaia - BNDES	3.160,0	870,0	2.290,0
Ecovias Araguaia - Banco da Amazônia	461,0	315,1	145,8
Ecovias Rio Minas - BNDES (Finem)	663,4	60,0	603,4
Ecovias Rio Minas - BNDES (debêntures)	7.320,6	1.890,0	5.430,6
Ecovias Rio Minas - Banco do Nordeste	500,0	350,0	150,0
Ecovias Noroeste Paulista - BNDES (Finem)	178,3	-	178,3
Ecovias Noroeste Paulista - BNDES (debêntures)	3.955,0	2.350,0	1.605,0
Total	18.767,3	8.186,1	10.581,2

No 1T26, os financiamentos contratados de longo prazo para as obras de ampliação da capacidade atingiram R\$18.767,3 milhões e o montante a desembolsar, R\$10.581,2 milhões. Portanto, os recursos para a execução do capex da **Ecovias Norte Minas, Minas Goiás, Rio Minas, Araguaia e Noroeste Paulista** estão integralmente contratados e serão desembolsados de acordo com o cronograma de execução das obras.

Capex Consolidado por Segmento:

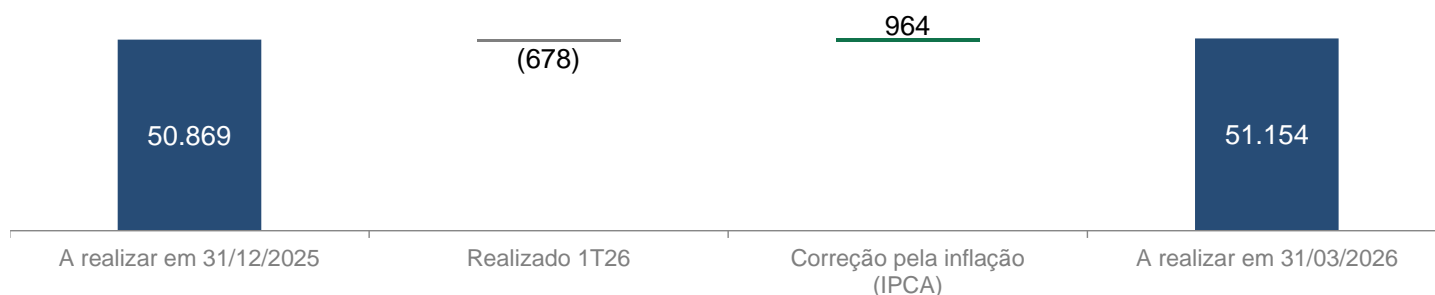
CAPEX ¹ (em milhões de R\$)	Intangível / Imobilizado	1T26	
		Custos de Manutenção / Provisão de Obras	Total
Concessões Rodoviárias	920,4	37,7	958,1
Ecovias Imigrantes	66,9	1,6	68,6
Ecovias Leste Paulista	39,7	2,8	42,5
Ecovias Sul	26,1	8,3	34,4
Ecovias Capixaba	155,2	-	155,2
Ecovias Ponte	6,7	0,6	7,3
Ecovias Norte Minas	33,2	6,8	40,0
Ecovias Minas Goiás	36,6	5,3	41,9
Ecovias Cerrado	23,8	11,0	34,8
Ecovias Araguaia	77,1	-	77,1
Ecovias Rio Minas	287,9	-	287,9
Ecovias Noroeste Paulista	111,3	-	111,3
Ecovias Raposo Castello	56,0	1,2	57,2
Ecoporto Santos e Ecopátio Cubatão	9,7	-	9,7
Outros ²	16,1	-	16,1
Eliminações	(10,1)	-	(10,1)
CAPEX	936,0	37,7	973,7

1) Considera investimentos contratuais, investimentos não contratuais (pleitos e melhorias) e capitalização de encargos financeiros.

2) Considera Serviços e Holding.

No 1T26, o capex realizado totalizou R\$973,7 milhões destinados, principalmente, às obras de ampliação da capacidade, melhorias e conservação de pavimento na Ecovias Rio Minas, Noroeste Paulista, Araguaia e Capixaba.

Adicionalmente, a Companhia destaca as obras em evolução na Ecovias Rio Minas, por meio do desenvolvimento da ponte sobre o Rio Doce, em Governador Valadares/MG, bem como nas ampliações da Rodovia Presidente Dutra (RJ) e do trecho Magé–Manilha/RJ (BR-493). Na Ecovias Capixaba, estão em execução as obras de duplicação e melhorias no trecho sul da concessão. Na Ecovias Noroeste Paulista, seguem em execução cerca de 45 km de faixas adicionais nas regiões de São Carlos/SP e São José do Rio Preto/SP, além de intervenções de conservação de pavimento. Por fim, na Ecovias Araguaia, estão em andamento as obras de duplicação e implantação de dispositivos em Goiás e Tocantins.

Evolução do capex contratual a realizar das concessões rodoviárias (em milhões de R\$)


Nota: Não considera juros capitalizados, adiantamentos a fornecedores, outros investimentos não contratuais (objeto de reequilíbrios), além de Rota das Gerais.

No 1T26, o capex contratual a realizar totalizou R\$51.154,4 milhões, aumento de 0,6% em relação ao trimestre anterior.

Obras em andamento:



ecovias
Araguaia

Obras de duplicação e melhorias em Uruaçu/GO

ecovias
Nordeste Paulista

Implantação de terceiras faixas em São José do Rio Preto/SP

ecovias
Capixaba

Obras de duplicação no trecho entre Anchieta/ES e Iconha/ES

ecovias
Nordeste Paulista

Implantação de terceiras faixas em São Carlos/SP

ecovias
Rio Minas

Obras de ampliação e melhorias no trecho entre Magé/RJ e Itaboraí/RJ (Magé-Manilha)

ecovias
Rio Minas

Construção de ponte sobre o Rio Doce em Governador Valadares/MG

ecovias
Rio Minas

Obras de melhorias de acesso à Rodovia Presidente Dutra/RJ

Sustentabilidade

Governança | Ética, Transparência e Integridade:

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)

Em maio/26, as ações da EcoRodovias foram selecionadas – pelo 15º ano consecutivo, para integrar a carteira do ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3, com vigência até abril/27.

Relatório Integrado 2025

A EcoRodovias divulgou o Relatório Integrado 2025, que consolida a visão estratégica da Companhia e demonstra a integração entre a condução do negócio e a gestão responsável dos seus impactos ambientais e sociais. O relatório apresenta a evolução da Agenda ESG 2030, com destaque para a estruturação dos Planos de Adaptação Climática e de Conservação da Biodiversidade, a ampliação de práticas inovadoras em infraestrutura e mobilidade sustentável e os avanços em segurança ocupacional. A publicação reforça o compromisso da EcoRodovias com a transparência e a geração de valor de longo prazo para seus *stakeholders*.

Ambiental | Biodiversidade & Ecossistema

Licenciamento ambiental da Terceira Pista da Imigrantes

A Ecovias Imigrantes obteve a Licença Prévia ambiental para o projeto da Terceira Pista da Rodovia dos Imigrantes, após a aprovação do Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema), com base em parecer técnico favorável da CETESB, que atestou a viabilidade ambiental do empreendimento. O projeto possui traçado que atravessa a Serra do Mar e foi estruturado a partir de estudos de impacto ambiental. Nesse contexto, foram propostos 22 Programas Ambientais de mitigação, que contemplam soluções de engenharia, gestão de resíduos e monitoramento voltadas à redução dos impactos sobre a Mata Atlântica. O projeto tem como objetivo ampliar a capacidade logística do Sistema Anchieta-Imigrantes, contribuindo para o escoamento de cargas, a mobilidade regional e o desenvolvimento econômico do Estado.

Ambiental | Estratégia Climática

Projeto piloto com biodiesel B100

Como parte de sua estratégia de inovação e sustentabilidade, a EcoRodovias atingiu a marca de 100 mil km rodados com biodiesel B100 na frota operacional da Ecovias Noroeste Paulista, no âmbito de um projeto piloto desenvolvido em parceria com a Volkswagen Caminhões e Ônibus. A iniciativa, conduzida em condições reais de operação, tem apresentado resultados consistentes, comprovando a viabilidade técnica e operacional do biocombustível como alternativa ao diesel fóssil. Alinhado à Agenda ESG 2030, o projeto demonstra o potencial do uso do biodiesel B100 para a redução das emissões de CO₂ no transporte rodoviário, contribuindo para a transição energética do setor de infraestrutura.

Premiações:

As 100+ Inovadoras no Uso de TI 2025

A EcoRodovias integrou a lista do prêmio “As 100+ Inovadoras no Uso de TI 2025”, reconhecimento concedido pelo IT Forum, principal ecossistema de tecnologia do País, que destaca organizações que colocam a tecnologia no centro de suas estratégias para impulsionar inovação, eficiência operacional e impacto positivo para a sociedade. A premiação reforça o compromisso da Companhia com a modernização contínua de suas operações e com a evolução da mobilidade, por meio de uma agenda robusta de tecnologia, dados e inovação, que inclui soluções como pórticos *free flow*, *HS-WIM*, Inteligência Artificial, conectividade 4G nas rodovias e pagamentos digitais. Avaliados a partir de critérios como inovação e originalidade, o reconhecimento demonstra o protagonismo da EcoRodovias na aplicação estratégica da tecnologia para enfrentar desafios complexos, aprimorar a experiência dos usuários, fortalecer a segurança viária e gerar valor nos pilares ESG.

CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Segmento composto por 12 concessionárias rodoviárias: Ecovias Imigrantes, Ecovias Leste Paulista, Ecovias Sul, Ecovias Capixaba, Ecovias Ponte, Ecovias Norte Minas, Ecovias Minas Goiás, Ecovias Cerrado, Ecovias Rio Minas, Ecovias Araguaia, Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	1T26	1T25	Var.
Pesados			
Ecovias Imigrantes	8.794	8.610	2,1%
Ecovias Leste Paulista	9.471	10.158	-6,8%
Ecovias Capixaba	11.791	10.848	8,7%
Ecovias Ponte	1.108	1.055	4,9%
Ecovias Norte Minas	9.610	9.027	6,5%
Ecovias Minas Goiás	11.035	11.009	0,2%
Ecovias Cerrado	6.729	6.987	-3,7%
Ecovias Rio Minas	12.742	12.245	4,1%
Ecovias Araguaia	9.679	9.802	-1,3%
Subtotal Comparável¹	80.959	79.741	1,5%
Ecovias Sul ²	3.179	4.957	-35,9%
Ecovias Noroeste Paulista ³	11.803	10.305	14,5%
Ecovias Raposo Castello ⁴	12.074	205	n.m.
TOTAL CONSOLIDADO	108.014	95.208	13,4%
Leves			
Ecovias Imigrantes	9.799	9.860	-0,6%
Ecovias Leste Paulista	17.176	17.903	-4,1%
Ecovias Capixaba	5.446	5.407	0,7%
Ecovias Ponte	6.095	6.046	0,8%
Ecovias Norte Minas	2.230	2.102	6,1%
Ecovias Minas Goiás	4.053	3.912	3,6%
Ecovias Cerrado	2.090	2.073	0,8%
Ecovias Rio Minas	6.593	6.812	-3,2%
Ecovias Araguaia	2.280	2.276	0,2%
Subtotal Comparável¹	55.763	56.391	-1,1%
Ecovias Sul ²	1.553	2.157	-28,0%
Ecovias Noroeste Paulista ³	5.955	5.081	17,2%
Ecovias Raposo Castello ⁴	20.751	423	n.m.
TOTAL CONSOLIDADO	84.022	64.051	31,2%
Pesados + Leves			
Ecovias Imigrantes	18.593	18.471	0,7%
Ecovias Leste Paulista	26.648	28.061	-5,0%
Ecovias Capixaba	17.236	16.255	6,0%
Ecovias Ponte	7.203	7.101	1,4%
Ecovias Norte Minas	11.840	11.129	6,4%
Ecovias Minas Goiás	15.088	14.920	1,1%
Ecovias Cerrado	8.819	9.060	-2,7%
Ecovias Rio Minas	19.335	19.057	1,5%
Ecovias Araguaia	11.959	12.079	-1,0%
Subtotal Comparável¹	136.722	136.132	0,4%
Ecovias Sul ²	4.732	7.113	-33,5%
Ecovias Noroeste Paulista ³	17.758	15.386	15,4%
Ecovias Raposo Castello ⁴	32.825	628	n.m.
TOTAL CONSOLIDADO	192.036	159.260	20,6%

Nota: veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatística de arrecadação de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

1) Desconsidera a arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello e Ecovias Sul. 2) Considera o encerramento do contrato de concessão a partir de 04/03/2026. 3) Considera o início da arrecadação de pedágio em sete praças a partir de 01/05/2023 e em três praças a partir de 04/03/2025. 4) Considera o início da arrecadação de pedágio em três praças a partir de 30/03/2025.

O **tráfego consolidado** apresentou aumento de **20,6% no 1T26** devido, principalmente, ao início da arrecadação de pedágio em três praças, na Ecovias Noroeste Paulista, a partir de 04 de março/25 e pela Ecovias Raposo Castello, parcialmente, a partir de 30 de março/25. O **tráfego comparável** apresentou crescimento de **0,4% no 1T26**, desconsiderando a Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello e Ecovias Sul.

O tráfego consolidado mensal, no 1T26, apresentou aumento de 21,8% em janeiro, 21,6% em fevereiro e 18,6% em março e o tráfego comparável, crescimento de 0,3% em janeiro, redução de 1,2% em fevereiro e aumento de 2,0% em março.

Abaixo, as principais justificativas das variações entre os trimestres:

Veículos Pesados: o tráfego consolidado apresentou crescimento de **13,4% no 1T26** e o tráfego comparável, **1,5%**. O crescimento do tráfego na **Ecovias Imigrantes** deve-se, principalmente, ao aumento das exportações de açúcar; **Ecovias Capixaba:** ciclo de celulose da região; **Ecovias Ponte:** aumento da movimentação de veículos comerciais; **Ecovias Norte Minas:** indução de veículos em razão da ampliação da capacidade das rodovias, por meio da entrega das duplicações e restrição de tráfego em rodovia alternativa e na **Ecovias Rio Minas:** indução de veículos em função das obras iniciais (melhorias no pavimento e sinalização). A redução na **Ecovias Leste Paulista** deve-se à conclusão das obras de ampliação e melhorias da rodovia alternativa entre São Paulo e Rio de Janeiro; **Ecovias Cerrado:** atraso da colheita da safra de soja no Centro-Oeste e na **Ecovias Araguaia**, à diminuição da produção industrial na região Norte.

Veículos Leves: o tráfego consolidado apresentou crescimento de **31,2% no 1T26** e o tráfego comparável, **redução de 1,1%** devido, principalmente, às condições climáticas desfavoráveis nos finais de semana e feriados.

Tarifa Média

TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	1T26	1T25	Var.
Ecovias Imigrantes	24,27	23,21	4,5%
Ecovias Leste Paulista	5,54	5,24	5,8%
Ecovias Capixaba	4,18	3,80	9,8%
Ecovias Ponte	6,26	6,20	1,0%
Ecovias Norte Minas	10,20	9,60	6,3%
Ecovias Minas Goiás	7,01	6,66	5,3%
Ecovias Cerrado	5,90	5,90	0,0%
Ecovias Rio Minas	13,89	13,51	2,8%
Ecovias Araguaia	11,22	11,05	1,6%
TARIFA MÉDIA COMPARÁVEL¹	10,22	9,79	4,4%
Ecovias Sul	20,50	20,54	-0,2%
Ecovias Noroeste Paulista	12,41	12,45	-0,3%
Ecovias Raposo Castello	4,47	4,44	0,7%
TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA	9,69	10,50	-7,7%

Nota: o cálculo da tarifa média consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária sem considerar as sobras de arrecadação

1) Desconsidera a Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello e Ecovias Sul.

A **tarifa média consolidada** apresentou redução de 7,7% no 1T26 devido, principalmente, ao início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Raposo Castello, cujas tarifas são inferiores à média das demais concessões rodoviárias. A **tarifa média comparável**, apresentou aumento de 4,4% no 1T26, desconsiderando a Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello e Ecovias Sul.

Os dados históricos dos reajustes das tarifas de pedágio estão disponíveis no *website* de Relações com Investidores: <https://ri.ecorodovias.com.br/informacoes-aos-investidores/reajuste-das-tarifas/>.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	1T26	1T25	Var.
Concessões Rodoviárias			
Receita de Pedágio	1.858,6	1.690,1	10,0%
Ecovias Imigrantes	451,4	428,8	5,3%
Ecovias Leste Paulista	147,7	147,0	0,4%
Ecovias Sul ¹	97,0	166,0	-41,5%
Ecovias Capixaba	72,2	62,0	16,5%
Ecovias Ponte	45,2	44,2	2,2%
Ecovias Norte Minas	120,8	106,9	13,0%
Ecovias Minas Goiás	105,8	96,2	10,0%
Ecovias Cerrado	52,1	53,5	-2,7%
Ecovias Rio Minas	264,9	257,5	2,9%
Ecovias Araguaia	134,3	133,6	0,5%
Ecovias Noroeste Paulista	220,5	191,8	14,9%
Ecovias Raposo Castello	147,0	2,8	n.m.
Receita Acessória	33,5	30,9	8,7%
Receita de Construção	748,5	757,3	-1,2%
RECEITA BRUTA	2.640,7	2.478,2	6,6%
RECEITA BRUTA AJUSTADA²	1.892,2	1.721,0	9,9%

1) Contrato de concessão encerrado em 04/03/2026.

2) Exclui Receita de Construção.

Receita de Pedágio: R\$1.858,6 milhões no 1T26 (+10,0%) devido ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da arrecadação de pedágio em três praças, na Ecovias Noroeste Paulista e parcialmente pela Ecovias Raposo Castello. A receita de pedágio comparável, desconsiderando a Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello e Ecovias Sul, apresentou aumento de 4,9% no 1T26 devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

No 1T26, a arrecadação de pedágio por meio eletrônico (AVI) totalizou 81,8% do total da receita de pedágio (78,9% no 1T25), **por autoatendimento e meios digitais** (cartões de débito/crédito e carteiras digitais), **11,5%** (11,3% no 1T25) e **por dinheiro, 6,7%** (9,7% no 1T25).

Receita Acessória: R\$33,5 milhões no 1T26 (+8,7%) devido ao reajuste de contratos de arrendamento de área.

Receita de Construção: R\$748,5 milhões no 1T26 (-1,2%).

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	1T26	1T25	Var.
Concessões Rodoviárias			
Pessoal	97,5	82,0	18,9%
Conservação e Manutenção	44,3	53,9	-17,9%
Serviços de Terceiros	220,3	169,1	30,3%
Seguros, Poder Concedente e Locações	41,8	37,9	10,4%
Outros	43,7	33,8	29,1%
CUSTOS CAIXA	447,5	376,7	18,8%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	346,7	319,7	8,5%
Custo de Construção de Obras	748,5	757,3	-1,2%
Provisão para Manutenção	20,0	21,1	-5,1%
Depreciação e Amortização	522,3	283,4	84,3%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.738,3	1.438,4	20,8%

1) Exclui custos e despesas da Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello e Ecovias Sul.

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$1.738,3 milhões no 1T26 (+20,8%) devido, principalmente, ao início da arrecadação de pedágio em três praças, na Ecovias Noroeste Paulista e parcialmente pela Ecovias Raposo Castello e a amortização integral do saldo remanescente do ativo intangível (não-caixa) da Ecovias Sul, decorrente do encerramento do contrato de concessão, em março/26. Os custos caixa, desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização atingiram R\$447,5 milhões no 1T26 (+18,8%).

Os custos caixa ajustado, desconsiderando a Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello e a Ecovias Sul, totalizaram R\$346,7 milhões no 1T26 (+8,5%) devido, principalmente, ao incremento em **Serviços de Terceiros**, em razão dos serviços *intercompany* prestados pela ECS.

Seguem abaixo as principais variações no 1T26:

- **Pessoal**: aumento de R\$15,5 milhões. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello e a Ecovias Sul, os gastos aumentaram R\$7,3 milhões (+10,5%) devido, principalmente, ao acordo coletivo de trabalho.
- **Conservação e Manutenção**: redução de R\$9,7 milhões. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello e a Ecovias Sul, os gastos reduziram R\$4,6 milhões (-10,4%), devido ao cronograma de serviços nas rodovias, em razão do maior volume de chuvas no período.
- **Serviços de Terceiros**: aumento de R\$51,2 milhões. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello e a Ecovias Sul, os gastos aumentaram R\$19,2 milhões (+13,4%) devido, principalmente, aos serviços *intercompany* prestados pela ECS.
- **Seguros, Poder Concedente e Locações**: aumento de R\$3,9 milhões. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello e a Ecovias Sul, os gastos aumentaram R\$2,7 milhões (+8,1%) devido, principalmente, à alteração da outorga variável da Ecovias Leste Paulista, de 1,5% para 3,0% das receitas de pedágio e acessórias, de acordo com o TAM nº 03/2025, a partir de setembro/25.
- **Outros**: aumento de R\$9,8 milhões. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello e a Ecovias Sul, os gastos aumentaram R\$2,3 milhões (+8,1%) devido, principalmente, às provisões para contingências cíveis.
- **Custo de Construção**: redução de R\$8,8 milhões (-1,2%).
- **Provisão para Manutenção**: redução de R\$1,1 milhão (-5,1%) em função do cronograma de obras de manutenção.
- **Depreciação e Amortização**: aumento de R\$238,9 milhões devido, principalmente, a amortização integral do saldo remanescente (R\$213,3 milhões) do ativo intangível (não-caixa) da Ecovias Sul, decorrente do encerramento do contrato de concessão, em março/26.

EBITDA Ajustado

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	1T26	1T25	Var.
Concessões Rodoviárias			
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	200,5	342,1	-41,4%
Depreciação e Amortização	522,3	283,4	84,3%
Resultado Financeiro	490,2	389,2	25,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	86,9	162,3	-46,5%
Receita de Construção	(748,5)	(757,3)	-1,2%
Custo de Construção	748,5	757,3	-1,2%
Provisão para Manutenção	20,0	21,1	-5,1%
EBITDA AJUSTADO¹	1.319,9	1.198,1	10,2%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA²	1.726,6	1.574,6	9,7%
MARGEM EBITDA AJUSTADA¹	76,4%	76,1%	0,3 p.p.

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Exclui Receita de Construção.

O **EBITDA ajustado totalizou R\$1.319,9 milhões no 1T26 (+10,2%)** devido, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da arrecadação de pedágio em três praças, na Ecovias Noroeste Paulista e parcialmente pela Ecovias Raposo Castello e outras receitas operacionais. **A margem EBITDA ajustada atingiu 76,4% no 1T26 (+0,3 p.p.)**. O EBITDA comparável, desconsiderando a Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello e a Ecovias Sul, apresentou aumento de 3,7% no 1T26 devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	1T26	Margem	1T25	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias Imigrantes	333,7	77,8%	323,1	79,4%	3,3%
Ecovias Leste Paulista	102,1	73,3%	102,2	73,5%	0,0%
Ecovias Sul	82,7	96,0%	127,6	83,4%	-35,2%
Ecovias Capixaba	35,4	52,4%	29,3	50,3%	21,0%
Ecovias Ponte	29,3	66,6%	28,8	66,7%	1,6%
Ecovias Norte Minas	89,4	81,0%	79,8	81,5%	12,1%
Ecovias Minas Goiás	64,0	66,0%	59,2	67,2%	8,1%
Ecovias Cerrado	23,4	49,0%	27,6	56,2%	-15,3%
Ecovias Rio Minas	188,7	77,6%	180,8	76,6%	4,4%
Ecovias Araguaia	90,2	72,7%	91,0	74,2%	-0,8%
Ecovias Noroeste Paulista	168,1	82,6%	146,8	82,6%	14,5%
Ecovias Raposo Castello	113,0	84,1%	2,5	99,6%	n.m.
Outras ¹	(0,2)	n.m.	(0,6)	n.m.	n.m.
EBITDA AJUSTADO²	1.319,9	76,4%	1.198,1	76,1%	10,2%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA³	1.726,6		1.574,6		9,7%

1) Considera Ecovia Caminho do Mar (contrato de concessão encerrado em 28/11/21) e Ecoataratas (contrato de concessão encerrado em 27/11/21).

2) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

3) Exclui Receita de Construção.

ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS (ECS) E HOLDING

A ECS é uma *sub-holding* de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos e a EcoRodovias Infraestrutura e Logística é a controladora (*Holding*)

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	1T26	1T25	Var.
Holding e Serviços			
Receita Líquida	169,2	123,4	37,1%
Custos e Despesas Operacionais	(117,5)	(105,8)	11,0%
(+) Depreciação e Amortização	20,7	16,8	23,3%
Custos Caixa	(96,8)	(89,0)	8,7%
Custos Caixa Ajustado¹	(92,9)	(87,0)	6,8%
(+) Outras receitas e despesas operacionais	(9,7)	(7,5)	30,3%
EBITDA	62,7	26,9	133,3%

1) Exclui o incremento de custos para prestação de serviços às concessões Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

A receita líquida totalizou R\$169,2 milhões no 1T26 (+37,1%) devido ao incremento de receita referente à prestação de serviços *intercompany* para as concessões rodoviárias.

Os custos caixa totalizaram R\$96,8 milhões no 1T26 (+8,7%). **Os custos caixa ajustado**, desconsiderando os serviços prestados para a Ecovias Noroeste Paulista e Raposo Castello, totalizaram R\$92,9 milhões (+6,8%) devido, principalmente, à variação em **Pessoal**, em função do acordo coletivo de trabalho.

O EBITDA atingiu R\$62,7 milhões no 1T26 (+133,3%).

ECOPORTO SANTOS

Segmento composto pelas empresas: Ecoporto Santos e Ecoporto Alfandegado.

Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	1T26	1T25	Var.
Ecoporto Santos			
Operação de Cais (cntrs)	3.888	4.723	-17,7%
Contêineres Cheios (cntrs)	1.940	3.325	-41,7%
Contêineres Vazios (cntrs)	1.948	1.398	39,3%
Carga geral (ton.)	8.972	23.209	-61,3%
Operação de Armazenagem			
Operação de Armazenagem (cntrs)	16.094	16.206	-0,7%
Carga geral (ton.)	6.383	7.587	-15,9%

Em maio/25, o Ecoporto celebrou o contrato de transição com a Autoridade Portuária de Santos (“APS”) pelo prazo de 12 meses. Caso a licitação para o arrendamento da área não seja concluída ao término desse período, a APS poderá autorizar a celebração de novo contrato.

No 1T26, as operações apresentaram redução devido à diminuição dos contratos *spot*.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	1T26	1T25	Var.
Ecoporto Santos			
Operação de Cais	15,4	19,4	-20,7%
Operação de Armazenagem	112,0	117,6	-4,8%
Outros	0,2	0,8	-78,9%
TOTAL	127,6	137,8	-7,4%

Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	1T26	1T25	Var.
Ecoporto Santos			
Receita Líquida	88,6	97,9	-9,5%
Custos e Despesas	(78,9)	(74,3)	6,2%
Depreciação e Amortização	5,0	2,1	141,8%
Outras Receitas (Despesas)	0,5	0,0	n.m.
EBITDA	15,2	25,7	-41,1%
Margem EBITDA	17,1%	26,3%	-9,2 p.p.
Resultado Financeiro	6,2	3,3	88,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5,0)	(7,3)	-31,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido	11,4	19,6	-42,1%

A receita líquida atingiu R\$88,6 milhões no 1T26 (-9,5%) devido à redução das operações.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	1T26	1T25	Var.
Ecoporto Santos			
Pessoal	26,3	22,4	17,0%
Conservação e Manutenção	2,7	2,0	34,6%
Serviços de Terceiros	23,8	25,3	-5,7%
Seguros, Poder Concedente e Locações	13,5	16,4	-17,5%
Outros	7,6	6,1	24,9%
CUSTOS CAIXA	73,9	72,2	2,4%
Depreciação e Amortização	5,0	2,1	141,8%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	78,9	74,3	6,2%

Os custos operacionais e despesas administrativas atingiram R\$78,9 milhões no 1T26 (+6,2%) devido, principalmente, ao incremento em **Pessoal**, em função do acordo coletivo de trabalho.

O EBITDA atingiu R\$15,2 milhões no 1T26 (-41,1%).

O lucro líquido totalizou R\$11,4 milhões no 1T26.

ANEXO I – a

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/03/2026	31/12/2025	VAR. 31/03/2026 vs 31/12/2025
ATIVO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	2.365.368	1.186.197	99,4%
Aplicações Financeiras	2.064.082	3.370.150	-38,8%
Aplicações financeiras – Conta reserva	182.627	224.146	-18,5%
Clientes	627.196	611.060	2,6%
Partes relacionadas	27	18	50,0%
Tributos a recuperar	242.259	214.635	12,9%
Despesas antecipadas	41.824	27.359	52,9%
Custos antecipados empréstimos	24.316	42.251	-42,4%
Outros créditos	193.209	152.237	26,9%
Ativo Circulante	5.740.908	5.828.053	-1,5%
NÃO CIRCULANTE			
Tributos diferidos	290.738	267.331	8,8%
Depósitos judiciais	193.491	190.790	1,4%
Despesas antecipadas	279	664	-58,0%
Custos antecipados empréstimos	205.930	202.869	1,5%
Ativo sujeito à indenização	346.869	342.059	1,4%
Conta reserva – poder concedente	1.830.262	1.768.465	3,5%
Aplicações financeiras – Conta reserva	237.176	218.747	8,4%
Haveres e deveres poder concedente	97.602	-	n.m.
Outros créditos	70.873	92.795	-23,6%
Realizável a longo prazo	3.273.220	3.083.720	6,1%
Em controladas e coligadas	4.610	-	n.m.
Imobilizado	783.938	793.120	-1,2%
Intangível	27.739.198	27.395.585	1,3%
TOTAL DO ATIVO	37.541.874	37.100.478	1,2%

ANEXO I – b

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/03/2026	31/12/2025	VAR. 31/03/2026 vs 31/12/2025
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Fornecedores	364.507	558.466	-34,7%
Fornecedores – FIDC	18.116	27.624	-34,4%
Empréstimos e financiamentos	207.205	192.303	7,7%
Passivo de Arrendamento	143.434	163.717	-12,4%
Debêntures	1.459.875	1.576.749	-7,4%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	126.547	132.073	-4,2%
Obrigações sociais e trabalhistas	145.991	179.251	-18,6%
Partes relacionadas	204.406	208.430	-1,9%
Obrigações com Poder Concedente	143.094	137.354	4,2%
Provisão para imposto de renda e contribuição social	123.875	188.737	-34,4%
Provisão para manutenção	83.314	97.166	-14,3%
Provisão para construção de obras futuras	34.666	57.404	-39,6%
Dividendos a pagar	210.406	210.406	0,0%
Acordo de Leniência	14.461	14.119	2,4%
Acordo de não persecução cível – ANPC	21.705	22.717	-4,5%
Outras contas a pagar	90.920	75.741	20,0%
Passivo Circulante	3.392.522	3.842.257	-11,7%
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	3.733.237	3.692.399	1,1%
Debêntures	21.668.478	20.902.176	3,7%
Passivo de Arrendamento	145.211	129.507	12,1%
Tributos Diferidos	157.649	175.428	-10,1%
Provisão para perdas ambientais, cíveis, trabalhistas e tributárias	366.353	356.819	2,7%
Obrigações com Poder Concedente	3.016.836	2.948.737	2,3%
Provisão para manutenção	221.636	214.190	3,5%
Provisão para construção de obras futuras	43.540	21.632	101,3%
Acordo de Leniência	897	898	-0,1%
Acordo de não persecução cível – ANPC	71.042	93.578	-24,1%
Outras contas a pagar	372.203	348.461	6,8%
Passivo Não Circulante	29.797.082	28.883.825	3,2%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social integralizado	2.054.305	2.054.305	0,0%
Reserva de lucros - legal	130.539	130.539	0,0%
Reserva de capital - plano de opção com base em ações	56.936	56.936	0,0%
Reserva de capital - alienação participação de acionistas não controladores	14.219	14.219	0,0%
Reserva de orçamento de capital	1.856.209	1.856.209	0,0%
Ações em tesouraria	(9.387)	(9.387)	0,0%
Prejuízo do período	(10.090)	-	n.m.
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio das controladas	259.539	271.575	-4,4%
Patrimônio Líquido	4.352.270	4.374.396	-0,5%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	37.541.874	37.100.478	1,2%

ANEXO II – a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	1T26	1T25	VAR. 1T26 vs 1T25
RECEITA BRUTA	2.783.971	2.628.347	5,9%
Receita com Arrecadação de Pedágio	1.858.646	1.690.101	10,0%
Receitas Ecopátio Cubatão	15.311	11.803	29,7%
Receitas Acessórias e Outras	33.976	31.366	8,3%
Receitas Ecoporto Santos	127.559	137.807	-7,4%
Receita de Construção	748.479	757.270	-1,2%
Deduções da Receita Bruta	(225.096)	(202.228)	11,3%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.558.875	2.426.119	5,5%
Custo dos Serviços Prestados	(1.677.194)	(1.412.702)	18,7%
Pessoal	(122.470)	(104.175)	17,6%
Conservação e Manutenção	(53.227)	(61.888)	-14,0%
Serviço de Terceiros	(82.215)	(75.595)	8,8%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(55.350)	(53.836)	2,8%
Depreciação e Amortização	(547.470)	(302.093)	81,2%
Outros	(47.937)	(36.732)	30,5%
Provisões para Manutenção	(20.046)	(21.113)	-5,1%
Custo de Construção	(748.479)	(757.270)	-1,2%
LUCRO BRUTO	881.681	1.013.417	-13,0%
Receitas (Despesas) Operacionais	(47.172)	(82.902)	-43,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(85.952)	(82.554)	4,1%
Depreciação e Amortização	(1.784)	(1.203)	48,3%
Outras Receitas (Despesas)	41.822	855	n.m.
Resultado de equivalência patrimonial	(1.258)	-	n.m.
EBIT	834.509	930.515	-10,3%
Resultado Financeiro	(763.147)	(623.601)	22,4%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	71.362	306.914	-76,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(93.248)	(170.235)	-45,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido das operações continuadas	(21.886)	136.679	n.m.
Prejuízo líquido das operações descontinuadas	(240)	-	n.m.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(22.126)	136.679	n.m.
Participação dos acionistas não controladores	(12.036)	(9.975)	20,7%
Participação dos acionistas controladores	(10.090)	146.654	n.m.
Número de Ações (mil) ¹	695.621	695.621	-
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	(0,01)	0,21	n.m.
EBITDA	1.385.021	1.233.811	12,3%
(+) Provisão para Manutenção	20.046	21.113	-5,1%
EBITDA AJUSTADO	1.405.067	1.254.924	12,0%

1) Exclui ações em tesouraria. Considera a média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas.

ANEXO III

Contabilização da outorga da Ecovias Norte Minas

Contabilização da outorga da Ecovias Norte Minas		R\$ milhões
Saldo devedor da Outorga atualizada pelo IPCA em 31/3/2026		2.634,9
Saldo de Ajuste a Valor Presente		1.319,2
Ativo e Passivo		R\$ milhões
Ativo - Conta do Ativo Intangível em 31/3/2026		656,8
Passivo - Conta Obrigações com o Poder Concedente em 31/3/2026		1.315,7
Demonstração de Resultado - 1T26		R\$ milhões
Custos: amortização do ativo intangível pela curva de tráfego da concessionária		23,7
Despesas Financeiras: Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga: (i) + (ii)		44,2
(i) Correção Monetária, pelo IPCA, do saldo devedor da outorga		21,2
(ii) Ajuste a Valor Presente, do saldo devedor da outorga		23,0

ANEXO IV

FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)	1T26	1T25
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (Prejuízo) líquido do período das op. Continuadas	(21.886)	136.679
Prejuízo do exercício das op. descontinuadas	(240)	-
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais:	1.583.124	1.284.783
Depreciações e amortizações	549.254	303.296
Perda/baixa do ativo imobilizado e intangível	7.952	33.416
Capitalização de juros	(57.777)	(99.525)
Encargos financeiros e variação monetária sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrend.	917.150	773.973
Provisão e atualização monetária para perdas ambientais, cíveis, trabalhistas e tributárias	15.804	17.665
Provisão e atualização da provisão para manutenção e construção de obras futuras	27.777	28.873
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	150	(312)
Obrigações e variação monetária com poder concedente	85.016	84.734
Atualização monetária dos depósitos judiciais	(2.175)	(2.224)
Tributos diferidos	(41.186)	1.741
Provisão para imposto de renda e contribuição social	134.434	168.494
Receita sobre aplicações financeiras - conta reserva	(14.810)	(8.329)
Atualização monetária aquisição/venda participação	-	(26)
Resultado de equivalência patrimonial	1.258	-
Provisão e Atual. mon. acordo leniência/ex-executivos colaboradores/não persecução cível-ANPC	3.160	4.392
Atual. monet., AVP e amortização Ativo sujeito indenização	(4.810)	(3.379)
Atualização monetária e provisão outras contas a pagar	527	1.826
Provisão direito reequilíbrio Ecovias Sul	-	(19.832)
Haveres e deveres poder concedente Ecovias Sul	(38.600)	-
Variações nos ativos operacionais	(64.610)	(124.614)
Clientes	(16.286)	(65.251)
Partes relacionadas - clientes	(9)	(9)
Tributos a recuperar	(27.624)	(31.637)
Despesas antecipadas	(14.080)	(17.152)
Depósitos judiciais	(526)	127
Outros créditos	(6.085)	(10.692)
Variações nos passivos operacionais	(517.626)	(368.506)
Fornecedores, Risco sacado e FIDC	(203.467)	(92.167)
Obrigações sociais e trabalhistas	(33.260)	(24.559)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(5.526)	(1.457)
Partes relacionadas - fornecedores	(4.024)	(44.890)
Pagamento de provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	(6.270)	(5.821)
Pagamentos de provisão para manutenção e construção de obras	(37.715)	(28.591)
Pagamento de obrigações com poder concedente	(40.094)	(37.337)
Outras contas a pagar	38.393	31.538
Imposto de renda e contribuição social pagos	(199.296)	(139.892)
Pagamento acordo de leniência / ex-executivos colaboradores / não persecução cível - ANPC	(26.367)	(25.330)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	978.762	928.342
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de imobilizado	(44.335)	(33.977)
Aquisição de intangível	(833.909)	(3.049.617)
Aplicações financeiras	1.306.068	965.032
Aplicações financeiras - conta reserva	37.900	29.455
Investimento em controladas - aportes de capital	(5.868)	-
Efeito de pagamento/recebimento por venda participação	-	3.635
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	459.856	(2.085.472)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	(293.343)	(2.061.953)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	(547.735)	(481.372)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	581.631	4.727.121
Pagamento de obrigações com poder concedente	-	(9.122)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(259.447)	2.174.674
Saldo inicial de caixa e equivalentes	1.186.197	2.337.602
Saldo final de caixa e equivalentes	2.365.368	3.355.146
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	1.179.171	1.017.544

ANEXO V

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/03/2026	31/12/2025	Var.	Taxa	Vencimento
Concessões Rodoviárias	18.800,3	18.244,4	3,0%		
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias Raposo Castello	2.472,7	2.385,0	3,7%	IPCA + 8,1773% a.a.	março-29
Debêntures 3ª Emissão - Ecovias Noroeste Paulista (1ª série)	2.129,9	2.055,7	4,6%	IPCA + 8,3702% a.a.	dezembro-47
Debêntures 3ª Emissão - Ecovias Noroeste Paulista (2ª série)	311,7	300,8	4,6%	IPCA + 8,3702% a.a.	dezembro-47
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias Ponte	292,4	284,5	2,8%	IPCA + 4,4% a.a.	outubro-34
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias Cerrado	834,8	808,4	3,3%	IPCA + 6,35% a.a.	setembro-27
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias Capixaba	699,7	674,9	3,7%	CDI + 0,75% a.a.	setembro-26
Debêntures 6ª Emissão - Ecovias Imigrantes	1.768,0	1.766,9	0,1%	IPCA + 6,095% a.a.	fevereiro-33
Debêntures 7ª Emissão - Ecovias Imigrantes	1.416,2	1.473,5	-3,9%	CDI + 1,25% a.a.	fevereiro-32
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias Araguaia	678,5	679,1	-0,1%	IPCA + 6,66% a.a.	julho-51
Debêntures 6ª Emissão - Ecovias Sul	-	81,9	n.m.	CDI + 0,70% a.a.	fevereiro-26
Debêntures 7ª Emissão - Ecovias Sul	-	77,0	n.m.	CDI + 0,80% a.a.	fevereiro-26
Debêntures 3ª Emissão - Ecovias Leste Paulista (1ª série)	437,2	466,0	-6,2%	IPCA + 7,55% a.a.	março-30
Debêntures 3ª Emissão - Ecovias Leste Paulista (2ª série)	784,8	787,6	-0,4%	IPCA + 8,15% a.a.	março-35
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias Minas Goiás	104,3	100,2	4,1%	IPCA + 9% a.a.	dezembro-29
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias Minas Goiás (1ª série)	474,2	457,3	3,7%	IPCA + 8,59% a.a.	dezembro-38
Debêntures 4ª Emissão - Ecovias Rio Minas (1ª série)	1.392,6	1.399,2	-0,5%	IPCA + 8,3939%	setembro-47
Debêntures 4ª Emissão - Ecovias Rio Minas (2ª série)	538,4	-	n.m.	IPCA + 7,65% a.a.	setembro-47
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias Norte Minas	524,4	562,0	-6,7%	IPCA + 7,10% a.a.	março-43
Finem BNDES - Ecovias Ponte	43,8	44,7	-1,9%	TJLP + 3,48% a.a.	agosto-32
Finem BNDES - Ecovias Ponte	95,8	97,6	-1,8%	TJLP + 3,48% a.a.	dezembro-32
Finem BNDES - Ecovias Ponte	55,7	56,4	-1,2%	TJLP + 3,48% a.a.	junho-34
Finem BNDES - Ecovias Capixaba	133,7	139,0	-3,8%	TJLP + 3,84% a.a.	junho-30
Finem BNDES - Ecovias Capixaba	73,0	78,2	-6,6%	TJLP + 3,84% a.a.	dezembro-28
Finame - Ecovias Norte Minas	5,2	5,1	2,0%	IPCA+6,52% a.a. a IPCA+8,10% a.a	dezembro-26
Finem BNDES - Ecovias Norte Minas	1.023,7	1.021,4	0,2%	IPCA + 5,23% a.a.	junho-43
Finem BNDES - Ecovias Minas Goiás	370,8	372,2	-0,4%	TJLP + 2% a.a.	dezembro-38
BDMG - Ecovias Minas Goiás	104,8	105,2	-0,3%	TJLP + 2% a.a.	dezembro-38
FINISA - Ecovias Minas Goiás	284,1	285,1	-0,4%	TJLP + 2% a.a.	dezembro-38
FDCO - Ecovias Minas Goiás	116,6	114,5	1,9%	7,5% a.a.	abril-36
Banco da Amazônia (BASA) - Ecovias Araguaia	296,9	300,3	-1,1%	IPCA + 2,51% a.a.	julho-46
Finem BNDES - Ecovias Araguaia	926,8	914,5	1,3%	IPCA + 7,70% a.a.	setembro-51
Banco do Nordeste (BNB) - Ecovias Rio Minas	350,8	350,7	0,0%	IPCA + 2,93% a.a. ¹	julho-47
Finem BNDES - Ecovias Rio Minas	58,8	-	n.m.	IPCA + 9,60% a.a.	setembro-47
EcoRodovias Concessões e Serviços	5.314,0	5.265,2	0,9%		
Debêntures 8ª Emissão (3ª série)	50,2	48,6	3,3%	IPCA + 5,5% a.a.	abril-26
Debêntures 12ª Emissão	48,0	46,1	4,1%	CDI + 2,65% a.a.	junho-26
Debêntures 13ª Emissão (1ª série)	66,0	63,4	4,1%	CDI + 1,85% a.a.	outubro-28
Debêntures 13ª Emissão (2ª série)	640,7	615,5	4,1%	CDI + 2,35% a.a.	outubro-30
Debêntures 13ª Emissão (3ª série)	205,6	199,0	3,3%	IPCA + 6,8285% a.a.	outubro-33
Debêntures 14ª Emissão (1ª série)	967,9	936,1	3,4%	IPCA + 6,82% a.a.	junho-31
Debêntures 14ª Emissão (2ª série)	907,6	877,4	3,4%	IPCA + 7,11% a.a.	junho-34
Debêntures 14ª Emissão (3ª série)	387,9	374,9	3,5%	IPCA + 7,31% a.a.	junho-39
Debêntures 16ª Emissão	2.040,1	2.104,2	-3,0%	CDI + 1,20% a.a.	julho-31
EcoRodovias Infraestrutura e Logística	1.314,8	1.266,5	3,8%		
Debêntures 7ª Emissão	1.314,8	1.266,5	3,8%	CDI + 1,35% a.a.	outubro-32
Holding do Araguaia	1.639,8	1.587,5	3,3%		
Debêntures 1ª Emissão	1.639,8	1.587,5	3,3%	IPCA + 6,66% a.a.	outubro-36
DÍVIDA BRUTA²	27.068,9	26.363,6	2,7%		

1) Considera bônus de adimplência de 0,85 aplicado sobre o Spread (IPCA + 3,45% a.a.).

2) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar.